



GUIÃO

EXEMPLO DE ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM EM ENSINO A DISTÂNCIA NO ÂMBITO DA FUNDAMENTAÇÃO DA MORAL

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE FILOSOFIA

Ficha técnica

Autora: Isabel Bernardo

Título: Guião de sequência de atividades para sessões assíncronas: um exemplo

Edição: Associação de Professores de Filosofia, 2020

Imagem de capa: Vicent van Gogh, Campo de trigo com ciprestes, 1889 (óleo sobre tela) Termos de uso [AQUI](#).



Esta licença permite a adaptação e a criação a partir do exemplo apresentado, desde que a autoria seja atribuída e se licenciem as novas criações ao abrigo de termos idênticos.

Enquadramento

Esta sequência de atividades foi desenvolvida com uma turma do 10.º ano de escolaridade em atividades totalmente assíncronas. A decisão de realizar as atividades apenas em sessões assíncronas decorreu: a) da autonomia já instalada na turma, decorrente da utilização sistemática de metodologias centradas nos alunos orientadas por guiões de tarefas; b) a percepção de que uma parte da turma não teria acesso facilitado a recursos digitais, nomeadamente em função de número de PC por aluno face ao número de pessoas no domicílio também em ensino à distância e / ou em teletrabalho.

Tendo-se aplicado um questionário anónimo no *Google Forms* para aferir a percepção dos alunos em relação ao trabalho realizado, 90% dos alunos referiu preferir continuar a trabalhar em trabalho predominantemente assíncrono e considerou que tinha conseguido autonomamente realizar as tarefas com sucesso, no sentido de conseguir perceber o quê, onde, como e até quando tinha de realizar a sequência de atividades.

Para alcançar este grau de autonomia, para além da forma organizada e coerente que foi conseguida no Conselho de Turma, outros aspetos foram tomados em consideração:

- clarificação dos prazos, tarefas, objetivos e critérios de avaliação
- adequação da escrita à leitura digital e às funcionalidades / características da plataforma utilizada
- possibilidade de *feedback* associado à tarefa / realização da tarefa, o que condicionou a seleção das ferramentas digitais utilizadas, e centrado no processo de melhoria das aprendizagens
- calendarização das tarefas para introdução de *feedback* formativo antes de avançar para a tarefa seguinte e possibilidade de reformulação do trabalho realizado, quando necessário
- criação de um espaço partilhado de aprendizagem, com possibilidade de observação das resoluções das tarefas de toda a turma, e respetivo *feedback*, o que também condicionou a seleção das ferramentas digitais
- organização de um espaço colaborativo de aprendizagem quer pela partilha já referida quer pela possibilidade de trabalharem em diferentes configurações de grupo, tendo em conta as condições específicas de cada aluno, nomeadamente de acessibilidade e comunicação com os restantes colegas da turma
- instituição de circuitos de comunicação centralizados entre a professora e os alunos: a) Fórum da Moodle para a comunicação geral, com subscrição obrigatória; b) Mensagens privadas da Moodle para apoio individualizado e privado.

Com algumas exceções que visam clarificar melhor o processo de trabalho, o guião que se apresenta é uma reprodução da sequência de aprendizagens desenvolvida com os alunos.

Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria | Escola Secundária Lima-de-Faria

Ano Letivo 2019/2020

A necessidade de fundamentação da moral – análise comparativa de duas perspetivas filosóficas

ATIVIDADE: Stuart Mill e o problema do critério ético da moralidade de uma ação

Turmas: 10.º ano

Disciplina: Filosofia

Tipo de metodologia		Resolução de problemas	
Aprendizagens tendo por horizonte o Perfil dos Alunos		Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.	
Aprendizagens essenciais		<p>Tema - Ética utilitarista de Mill</p> <ul style="list-style-type: none"> - A intenção e consequências; o princípio da utilidade - A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores - A inexistência de regras morais absolutas - Críticas à ética de Mill. 	
Calendarização		Tarefas a realizar	<p>Aprendizagens esperadas (cruzamento das AE com as metodologias e as competências do PA)</p> <p>Recursos</p>
<p>Aula assíncrona</p> <p>Nota complementar: como no segundo bloco de aulas já todos os alunos tinham realizado a tarefa, o feedback e a gravação das respostas foram efetuados durante o tempo do segundo bloco de aula, permitindo uma melhor gestão do tempo de trabalho do professor.</p>	2 blocos	<p>Etapa 1 – Aquisição de informação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Lê as páginas X a Y do Manual. 2. Vê o vídeo. 3. Lê os textos suplementares (tarefa facultativa). 4. Acede ao Padlet. Abre um post. Coloca o teu nome no início (zona do título). 5. Escreve uma questão / pergunta que seja possível responder a partir da informação a que acedeste. A pergunta não pode ser respondida com um simples sim / não. (exemplo de uma pergunta profunda: "podemos considerar que o utilitarismo de Mill é uma espécie de egoísmo ético?"). <p>Notas à tarefa 5</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Podes, se quiseres, realizar a tarefa com os outros colegas da turma, no máximo conjuntos de três; nesse caso, deverão colocar o primeiro e último nome de todos no título. 2. A professora, em comentário, irá dar o retorno sobre a qualidade da questão colocada, tendo em conta os critérios de avaliação que serão referidos abaixo. 3. Usando a funcionalidade de gravação de voz do Padlet, a professora, irá responder às questões colocadas, uma a uma, ficando as gravações disponíveis para audição posterior. 4. Se durante a realização da tarefa houver dúvidas, podem colocá-las no Fórum das dúvidas ou por mensagem privada da Moodle. 	<p>Moodle (funcionalidade página)</p> <p>Manual, páginas indicadas.</p> <p><u>Vídeo</u> "Utilitarianism", Crash Course Philosophy</p> <p>Textos complementares (ver observações)</p> <p>Padlet (funcionalidades: post, comentário, gravação áudio).</p> <p>Moodle (funcionalidades Fórum e Mensagem privada)</p>
<p>Aula assíncrona</p> <p>Nota complementar: como no início do tempo de aula a quase totalidade dos alunos já tinha realizado a tarefa, o feedback, com indicações de reformulação foi</p>	1 bloco	<p>Etapa 2 – Aplicação de conhecimento</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Seleciona um dos problemas abaixo enunciados. 2. Apresenta uma solução que esteja de acordo com a ética de Mill. 3. Elabora pelo menos dois argumentos (podes / deves usar as formas argumentativas estudadas e que melhor se aplicam ao argumento) que sustentem a solução apresentada. 	<p>Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade.</p> <p>Aplicar os princípios da ética de Mill.</p> <p>Aplicar formas argumentativas na estruturação de argumentos e contra-argumentos.</p> <p>Moodle (funcionalidade página)</p> <p>Recursos informativos identificados</p> <p>Google Drive Google Docs</p>

<p>dada durante a aula, permitindo uma melhor gestão do tempo do professor; foi ainda possível efetuar o acompanhamento síncrono, ainda que com comunicação diferida, de alguns alunos que estavam a trabalhar na Drive</p>		<p>4. Tendo em conta as críticas à ética de Mill, apresenta uma objeção e refuta essa objeção.</p> <p>5. Apresenta a solução, os argumentos e as objeções e contra-objeções AQUI (Drive). Podes realizar a tarefa sozinho/a ou em par ou em trio. Nome(s) dos autores devem colocados no canto superior alinhados à direita. Texto em Arial 11, justificado, com entrelinha 1,5. Nome do(s) aluno(s) no nome do ficheiro.</p> <p>Problema 1 Mário e Alberto, dois funcionários da Câmara Municipal da Póvoa do Varzim, encontraram num contentor do lixo, uma carteira com 20 mil euros. Mário e Alberto trabalham na recolha do lixo. Ganham o ordenado mínimo. Mário tem um filho com uma doença crónica e precisa de uma cadeira de rodas nova que custa 800 euros. À luz da ética de Mill, qual será o melhor curso de ação para um ato moralmente bom?</p> <p>Problema 2 Albertina sempre despejou o óleo usado na bacia de lavar a loiça. No entanto, o filho tem-lhe dito que isso é errado. Uma senhora foi a escola explicar o impacto que despejar o óleo usado no esgotos comuns tem no ambiente. À luz da ética de Mill, qual será o melhor curso de ação para um ato moralmente bom?</p> <p>Problema 3 Maria é funcionária no hospital. Uma amiga pede-lhe para ver como está o processo dela, pois está à espera de consulta há 9 meses e as dores já são muito difíceis de suportar. Maria, que gosta muito da amiga e trabalha no serviço onde se irá realizar a consulta, coloca o processo da amiga no topo da lista, o que permite à amiga ter consulta na semana seguinte. À luz da ética de Mill, qual será o melhor curso de ação para um ato moralmente bom?</p>	<p>Analisar criticamente a ética de Mill a partir das objeções que lhe foram colocadas e das respostas de Mill.</p> <p>Trabalhar colaborativamente através de meios de comunicação digital.</p> <p>Adequar a comunicação à tarefa e a meio através do qual é feita.</p> <p>Autorregular a aprendizagem através de critérios de sucesso.</p> <p>Autocorrigir aprendizagens efetuadas a partir do retorno dado.</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento de uma comunidade de aprendizagem na disciplina de Filosofia.</p>	<p>Funcionalidades de comentário do Google Docs e de verificação do histórico das edições</p> <p>Moodle (funcionalidades Fórum e Mensagem privada)</p>
<p>Aula assíncrona</p>	<p>1 bloco + 45 min</p>	<p>Etapa 3 – Aplicação de conhecimento</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Analisa o problema enunciado. 2. Mostra de que forma Kant resolveria o problema do ponto de vista da sua ética. 3. Mostra de que forma Mill resolveria o problema do ponto de vista da sua ética. 4. Faz uma análise crítica da conclusão a que chegaste, nomeadamente sobre as diferenças e semelhanças entre a forma como Kant e Mill resolveriam o problema. 5. Coloca a resolução AQUI (Drive). O trabalho tem de ser individual. Aplica ao ficheiro e à organização de informação procedimentos já estabelecidos anteriormente. <p>Problema O Manuel passou as últimas semanas a jogar Fortnite. No dia do teste de FQ não estava nada preparado. A Manuela, jogou Fornite todos os dias, mas também estudou todos os dias duas horas para o teste de FQ. Manuel copiou parte significativa do teste pela Manuela. A professora,</p>	<p>Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade.</p> <p>Aplicar os princípios da ética de Mill e de Kant.</p> <p>Confrontar as éticas de Mill e de Kant.</p> <p>Aplicar formas argumentativas na estruturação de argumentos e contra-argumentos.</p> <p>Trabalhar colaborativamente através de meios de comunicação digital.</p> <p>Adequar a comunicação à tarefa e a meio através do qual é feita.</p> <p>Autorregular a aprendizagem através de critérios de sucesso.</p> <p>Autocorrigir aprendizagens efetuadas a partir do retorno dado.</p>	<p>Moodle (funcionalidade página) Recursos informativos identificados e os anteriormente trabalhados sobre Kant</p> <p>Google Drive Google Docs Funcionalidades de comentário do Google Docs e de verificação do histórico das edições</p> <p>Moodle (funcionalidades Fórum e Mensagem privada)</p>

		zangada, anulou o teste aos dois. Depois de a professora ter castigado os dois com a anulação do teste, o que, de acordo com as éticas de Kant e Mill, o Manuel deveria ter feito (solução)? Com que argumentos Kant e Mill sustentariam a sua posição?		
	Avaliação (critérios de avaliação por instrumento e tipologia)	<p>Critérios de avaliação da tarefa da etapa 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Clareza da questão (quem lê a questão consegue compreender o que está a ser perguntado?). 2. Pertinência da questão face aos conteúdos em estudo (quando a professora responder, ela poderá apresentar aspetos úteis para a compreensão da ética de Mill?). 3. Profundidade da questão (quando a professora responder, ela vai limitar-se a transmitir informação que pode ser lida no manual ou será possível aprofundar mais o conhecimento sobre a ética de Mill). <p>Critérios de avaliação da tarefa da etapa 2</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Clareza da solução apresentada. 2. Pertinência da solução apresentada face ao problema e face à teoria ética de Mill. 3. Clareza dos argumentos apresentados. 4. Força dos argumentos para suportarem a solução. 5. Aplicação rigorosa da ética de Mill na formulação dos argumentos. 6. Aplicação de formas argumentativas válidas / fortes na formulação dos argumentos. 7. Clareza do contra-argumento. 8. Força do contra-argumento. 9. Aplicação rigorosa da informação disponível na formulação do contra-argumento. 10. Capacidade de a formulação do contra-argumento objetar a partir da forma do argumento (por exemplo, identificar com clareza qual a premissa do argumento é que está a ser rebatida, se for esse o caso). 11. Clareza da refutação do contra-argumento. 12. Força da refutação. 13. Aplicação rigorosa da informação disponível na refutação do contra-argumento. <p>Critérios de avaliação da tarefa da etapa 3</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Clareza da / das solução / soluções apresentada(s). 2. Pertinência da / das solução / soluções apresentada(s) face às éticas de Kant e Mill. 3. Clareza dos argumentos apresentados. 4. Força dos argumentos para suportarem a(s) solução / soluções. 5. Aplicação rigorosa das éticas de Kant e Mill na formulação dos argumentos 6. Aplicação de formas argumentativas válidas / fortes na formulação dos argumentos. 7. Identificação clara e rigorosa dos aspetos similares e dos aspetos diferentes com que Kant e Mill chegariam à / às solução / soluções apresentada(s). 		
	Avaliação (instrumentos, ponderações)	Etapa 3 – 5% das tarefas escritas da avaliação do 3.º P		
	Observações	<p>Leituras complementares</p> <p>Vaz, F. (2006). A ética de John Stuart Mill. <i>CriticanaRede</i>. Disponível em https://criticanarede.com/eti_mill.html</p> <p>Hurka, T. (2008). Éticas teleológicas. <i>CriticanaRede</i>. Disponível em https://criticanarede.com/teleologicas.html</p>		